



Ciências Exatas e da Terra

ANESTESIA TOTAL INTRAVENOSA NA LAPAROTOMIA EXPLORATÓRIA EM EQUINOS COM CÓLICA

SANTOS G.C, CAMPOS F.O., MACHADO SILVA P.A.P., GAIOTTE D.G., DI FILIPPO P.A.

A síndrome cólica é uma das principais urgências cirúrgica na medicina equina, apesar dos avanços nas técnicas anestésicas e cirúrgicas, o índice de mortalidade permanece elevado. Para reduzir as complicações e fatalidades associadas à anestesia geral, a principal meta do anestesista é controlar a depressão cardiovascular. Infelizmente a maioria dos anestésicos voláteis causa diminuição do débito cardíaco e alguns ocasionam, ainda, diminuição da resistência vascular sistêmica, fatores que podem ocasionar complicações como hipotensão e miopatias. Assim sendo esse trabalho tem como objetivo avaliar a anestesia total intravenosa em 20 equinos durante a cirurgia de laparotomia exploratória. O protocolo anestésico baseou-se na utilização de cloridrato de xilazina a 10% (0,5 mg kg⁻¹) via intravenosa (IV) como medicação pré-anestésica, ato contínuo procedeu-se a infusão sob pressão de éter gliceril guaiacol a 10% (100 mg kg⁻¹, IV) seguida de cloridrato de cetamina (2 mg kg⁻¹, IV). Após decúbito a manutenção anestésica foi feita com mistura de xilazina a 10% (1 mg kg⁻¹), éter gliceril guaiacol a 10% (100 mg kg⁻¹, IV) e cetamina (4 mg kg⁻¹, IV) diluídos em 1000ml de solução de ringer lactato. Até o momento o presente estudo avaliou cinco animais, no qual apresentou encarceramento nefro-esplênico de cólon maior (dois animais), enterolitíase em colón menor (um animal), torção de ceco (um animal), torção de cólon maior (um animal). Os animais foram monitorados no transcirúrgico pela frequência cardiopulmonar, reflexo palpebral e anal. A velocidade de infusão baseou-se na necessidade de manter o animal em plano anestésico com base na avaliação dos parâmetros supramencionados. Os procedimentos cirúrgicos tiveram duração média de 2 horas. No pós-operatório foi instituída terapia antimicrobiana, analgésica e antiinflamatória. O protocolo anestésico utilizado permitiu uma indução rápida e suave, produziu adequado relaxamento muscular, proporcionou analgesia, não alterou significativamente os parâmetros avaliados e, por fim, proporcionou uma recuperação rápida, adequada e livre de excitação. Para o cirurgião a anestesia provocou conforto e segurança para realização dos atos. Se mostrando então, segura e passível de ser utilizada em procedimentos emergenciais em equinos, como a laparotomia exploratória no abdômen agudo.

Palavras-chave: cólica, cavalo, EGG

Instituição de fomento: PIBIC UENF